



Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base

ANAC

*SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE
CONCESSÃO DE AEROPORTOS*

*O CASO BRASILEIRO -
Usuários e Concessionários*



Dario Queiroz Galvão
Vice-Presidente ABDIB

12 de dezembro de 2008



O que é a ABDIB

- Congrega empresas públicas e privadas, dedicadas à implantação, operação, investimento e financiamento de empreendimentos na área da infra-estrutura, fabricantes de bens de capital e empresas consumidoras de bens e serviços destes setores
- Reúne cerca de 160 grupos empresariais das áreas de Energia Elétrica, Petróleo, Gás e Derivados, Transporte, Construção e Engenharia, Saneamento Ambiental, Telecomunicações, Indústrias de Base (Mineração / Cimento, Siderurgia, Papel e Celulose), além de Bancos de Investimentos e outras empresas de serviços



O Comitê de Aeroportos da ABDIB

- Fundado em outubro de 2008, após o anúncio do Governo de estudar a participação privada no setor aeroportuário
- Objetivo do Comitê
 - ✓ auxiliar o Governo na busca de modelos e processos que viabilizem a melhor solução possível para o país e para os usuários do sistema
 - ✓ promover o diálogo entre Governo e iniciativa privada
 - ✓ manter seus associados informados sobre o desenvolvimento do processo de concessões de aeroportos
- Reúne mais de 30 empresas associadas à ABDIB, interessadas em participar do mercado de infra-estrutura aeroportuária



Participação privada no setor a nível mundial

- mais de 140 grupos privados de investidores ou operadores em atuação *
- iniciativas para envolvimento privado em mais de 100 países, com diferentes graus de desenvolvimento sócio-econômico
- investimentos estimados em € 300 bilhões no período de 2006 – 2025 **



Vantagens da participação privada vista no exterior

- atração de investimentos privados *
- eficiência na implantação e operação dos projetos *
- potencial redução dos custos para companhias aéreas e passageiros*
- provisão de recursos para governos (receitas com vendas, outorgas, impostos, etc.) e potencial redução do volume de subsídios*
- criação de novas fontes de receitas
- indução de maior fluxo de negócios, turistas e exportação de produtos via aérea
- adoção de novas tecnologias e de técnicas de gestão mais modernas nos aeroportos



O que é importante para governos e gestores ? *

Governos

- Investimento
- Revitalização dos ativos
- Qualidade do serviço
- Geração de receitas
- Experiência, solidez e estabilidade do gestor
- Respeito ao Interesse Público
- Interface com outros atores públicos
- Supervisão, controle e regulação

A definir / regular

- Escopo da concessão: infra-estrutura, serviços e velocidade
- Qualidade do serviço
- Volume investimentos
- Estrutura tarifária
- Estrutura societária
- Garantias
- Regras
- Equilíbrio financeiro
- Mecanismos de supervisão e controle
- Alocação de riscos

Gestores

- Capacidade e flexibilidade para administrar
- Estabilidade jurídica e regulatória
- Proteção do investimento
- Suporte do Governo, mas sem interferência excessiva
- Visão de competição
- Flexibilidade para responder a mudanças no negócio / setor
- Viabilidade do negócio



Sugestão de um Modelo para o Brasil (1)



Princípio Base => Manutenção das tarifas atuais como "Tarifa-Teto" e decisão da licitação pela maior outorga a partir de um mínimo definido na Edital



Sugestão de um Modelo para o Brasil (2)

- Concessão de aeroportos auto-sustentáveis
- Licitados individualmente ou em conjuntos
- Concessão por outorga máxima, com piso mínimo definido
- Prazo de concessão de 30 anos
- Manutenção das tarifas atuais como “teto”, com flexibilidade para redução futura pelos concessionários
- Permanência dos rateios das tarifas atuais
- Discriminação dos investimentos em: iniciais e a médio e longo prazo
- Investimentos futuros alinhados ao crescimento da demanda

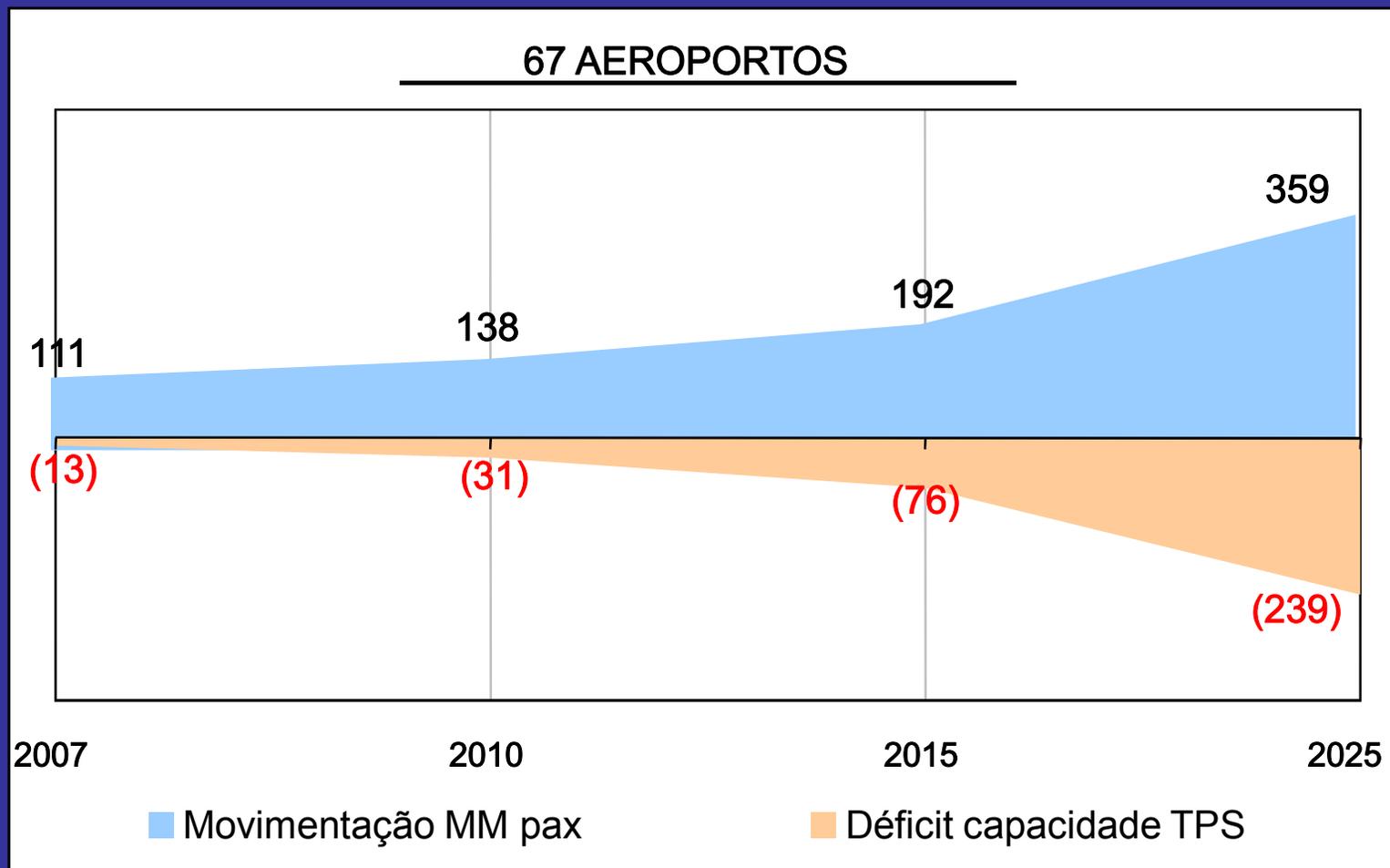


Sugestão de um Modelo para o Brasil (3)

- A Infraero receberia os recursos das outorgas das concessões para administrar os outros aeroportos
- O aproveitamento dos funcionários da Infraero deve ser avaliado de forma adequada
- Compartilhamento de aeroportos com a Força Aérea é plenamente factível, desde que incluído na modelagem da licitação da concessão
- Fortalecimento da ANAC
- Definição clara de papéis para o Ministério da Defesa, Aeronáutica, CONAC, Infraero e ANAC.



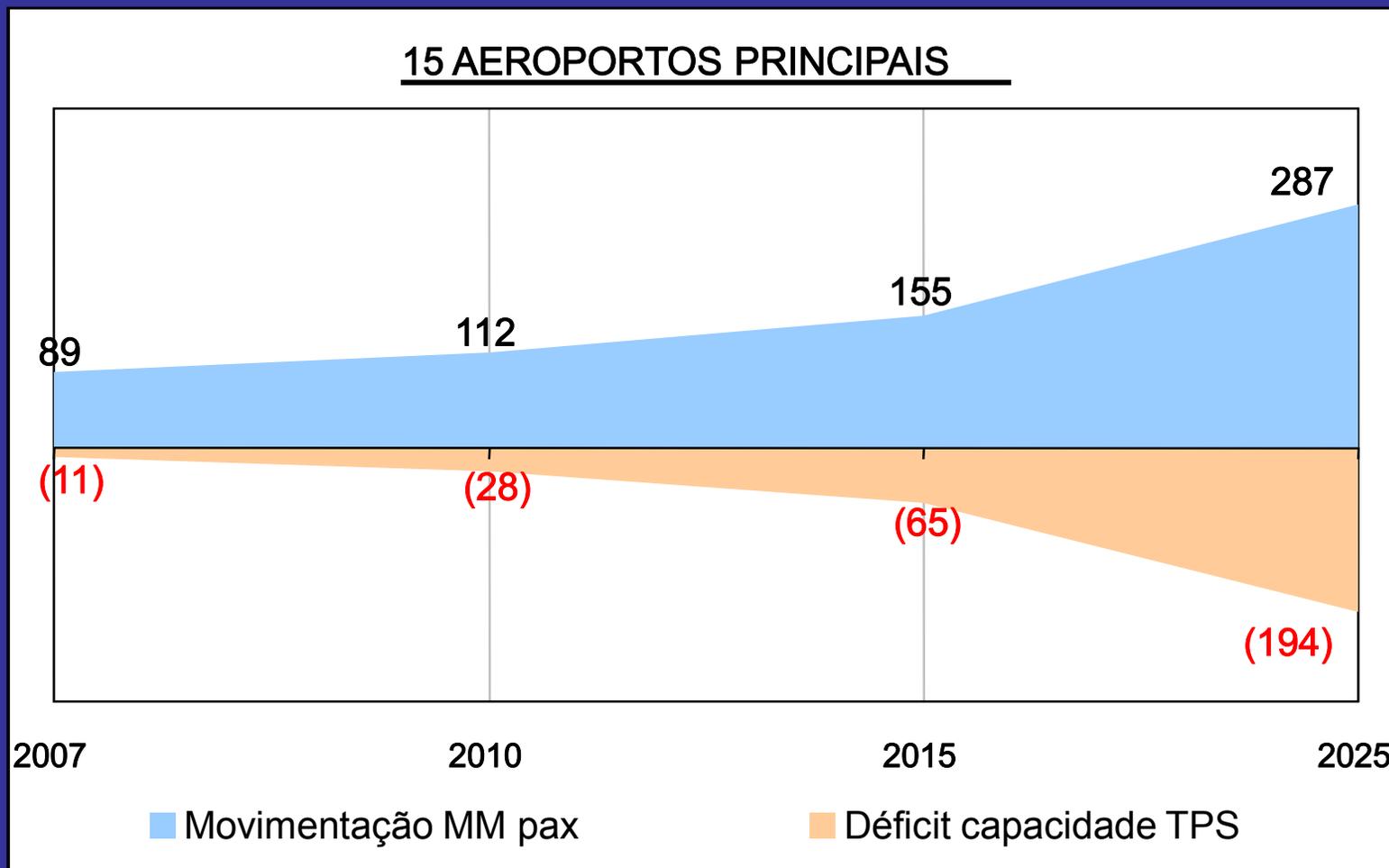
Projeções do tráfego aéreo no Brasil (1) *



* IAC 2005



Projeções do tráfego aéreo no Brasil (2) *



* IAC 2005



Vantagens deste modelo de participação privada

- Desonera o Poder Público dos crescentes e necessários investimentos dos aeroportos com maior tráfego
- Significativa aceleração dos investimentos
- Permite maior atenção do Governo para aeroportos de menor tráfego e de maior dependência de ações públicas
- Infraero, com a outorga das concessões terá recursos adicionais para investimentos
- Aumento da arrecadação, que cabe a Administração Pública, devido ao atendimento à crescente demanda
- O atendimento à demanda aliado a infra-estrutura adequada, permitirá redução dos custos finais para os usuários
- Maior arrecadação de impostos pagas pelas empresas privadas



Aspectos jurídicos fundamentais

Definição de um Marco Regulatório único, seguro e estável para o *setor*, antes do início das licitações das concessões

- Legislação
 - ✓ As Leis dos serviços aeroportuários, ao lado da legislação sobre concessão de serviços públicos, são suficientes para viabilizar a transferência de sua prestação à iniciativa privada
 - ✓ Os direitos e obrigações entre Concessionário e Poder Concedente podem ser resolvidos, por meio de contrato
- Necessidade de disciplinar relações com usuários, com outros operadores privados, a Infraero e Força Aérea



Planejamento estratégico

- **Política Nacional de Aviação Civil (PNAC):** Diretrizes gerais para o desenvolvimento sustentável, em médio e longo prazo, do setor aeroportuário;
- **Plano Nacional de Infra-estrutura Aeroportuária (PAN) :** Orienta a execução da PNAC, no tocante à infra-estrutura, por meio da definição de programas e ações coordenadas, bem como dos papéis e responsabilidades dos diferentes agentes públicos e privados
- **Programas:** Conjunto de ações, como revitalização de aeroportos, programas de concessões ,etc
- **Ações:** definem as atividades e os projetos



Alguns fatores críticos de sucesso do processo (1)

Aspectos gerais

- marco regulatório estável e eficiente
- planejamento setorial estratégico de longo prazo
- segurança jurídica dos contratos
- governança, transparência e clareza de regras
- regras que permitem flexibilidade de ação do operador
- partilha equilibrada dos riscos entre governo e concessionário
- definição do modelo adotado e estruturação do processo, revisto por consultorias com grande experiência no setor
- alinhamento de estados e municípios para atualização da infraestrutura complementar, como acessos, água, esgoto, energia, transporte público etc



Alguns fatores críticos de sucesso do processo (2)

Dos projetos e da licitação

- realização dos investimentos alinhados ao aumento da demanda
- expansões definidas por funcionalidade e eficiência e não por projetos e plantas detalhadas (abertas a soluções inovadoras)
- acesso transparente e amplo aos dados históricos dos projetos
- definição clara dos serviços
- possibilidade de explorar investimentos imobiliários no entorno dos projetos
- separação dos resultados aeroviários e não aeroviários (dual till)
- cronograma realista do processo licitatório



Processo de concessão e a Copa 2014

- ABDIB assinou termo de cooperação técnica com o Governo Federal, representado pelo Ministério do Esporte, e com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com o objetivo de elaborar estudos e projetos de infra-estrutura necessários a realização da Copa do Mundo de 2014.
- Os estudos iniciais da ABDIB estão indicando a necessidade de investimentos urgentes na infra-estrutura aeroportuária de diversas cidades
- A modelagem a ser adotada pelo Governo exercerá muita influência sobre a celeridade e o volume de investimentos privados a ser realizado até a Copa



Mensagem final da ABDIB

- Existem empresas brasileiras com disposição e capacidade de assumir a administração de projetos aeroportuários, com ampla possibilidade de acesso a experiências internacionais, por meio de parcerias e alianças
- A ABDIB está à disposição para incentivar e promover o diálogo entre o Governo e o setor privado, a fim de viabilizar um processo de concessão equilibrado, eficiente e bem sucedido, com ganhos importantes para o Brasil e os usuários do setor



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INFRA - ESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE

www.abdib.org.br
abdib@abdib.org.br